MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	634
Servidor	Roseli Stone Vieira

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

Apresento o presente Memorial Descritivo para fins de requerimento do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE, nos termos da Lei nº 11.091/2005 e do Decreto nº 13.048/2026. Este memorial tem por finalidade apresentar minha trajetória profissional, demonstrando os conhecimentos, competências, experiências e resultados construídos ao longo da carreira como servidor técnico-administrativo em educação, ocupante do cargo médica, evidenciando que tais experiências ultrapassam o desempenho ordinário das atribuições do cargo e contribuíram para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão institucional.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

Minha trajetória profissional como Médica-Área (Infectologista) no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Júnior da Universidade Federal do Rio Grande (HU-FURG/Ebserh) reflete um compromisso contínuo com a excelência assistencial, a liderança institucional, a pesquisa aplicada e a formação de recursos humanos na saúde. A evolução da minha atuação e as principais contribuições estruturaram-se nas seguintes etapas marcantes:

• 2004–2019: Consolidação da Biossegurança, Gestão Hospitalar e Início da Produção Científica: Admitida no Regime Jurídico Único, assumi a Presidência da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) em 11 de maio de 2004, exercendo essa liderança estratégica até 04 de abril de 2019. Durante quase 15 anos, coordenei a formulação de diretrizes de controle de infecção de caráter institucional. Paralelamente, passei a colaborar com investigações clínicas focadas em micoses subcutâneas locais, culminando na publicação de artigo científico internacional na Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (2013) sobre apresentações atípicas de esporotricose. No campo do ensino, integrei as bancas de seleção para o Programa de Residência Médica em Infectologia em 2008 e 2011. Também integrei a Comissão de Padronização de Medicamentos a partir de setembro de 2012 (Portaria nº 1531/2012), com recondução em maio de 2017 (Portaria nº 1282/2017).

• 2005–2020: Fortalecimento do Ensino Médico na Residência e Pesquisa em Resistência Antimicrobiana: Simultaneamente às obrigações assistenciais ordinárias, atuei de março de 2005 a 2020 como Preceptora do Programa de Residência Médica em Clínica Médica, moldando a formação prática dentro da Unidade Funcional do hospital. Visando qualificar as diretrizes de prescrição e governança farmacêutica da instituição, colaborei em um mapeamento epidemiológico de resistência bacteriana hospitalar e comunitária no Sul do Brasil, resultando em publicação na revista internacional Microbial Drug Resistance (2019) sobre a caracterização molecular de ESBL.

• 2007–Atual: Referência em Infectologia, Preceptoria Especializada e Publicações em Coinfecções: A partir de março de 2007, assumi a Preceptoria do Programa de Residência Médica em Infectologia, função que exerço ininterruptamente até a presente data, aliando a assistência especializada à docência clínica. Adicionalmente, atuei em bancas examinadoras de seleção de residentes nos anos de 2017 e 2019. Em novembro de 2019, passei a compor a Comissão de Farmácia e Terapêutica do HU-FURG/Ebserh (Portaria-SEI nº 205). No escopo de pesquisa clínica voltada a pacientes graves, coautorei um relato de caso e revisão de literatura internacional publicado na Medical Mycology Case Reports (2020) mapeando a coinfecção

por Histoplasma capsulatum e Mycobacterium avium em paciente imunocomprometido assistido na instituição.
• 2020: Resposta Frontal à Pandemia e Comando no COE-COVID-19: Minha expertise em infectologia foi crucial no cenário de calamidade pública. Em 24 de março de 2020, fui nomeada por meio da Portaria-SEI nº 177/2020 para integrar o Centro de Operações de Emergência do Hospital Universitário (COE-Ebserh/HU-FURG), gerenciando a resposta institucional imediata à crise. Em 30 de abril de 2020, passei a integrar também o Grupo de Trabalho para confecção do Protocolo de Tratamento para Paciente com COVID-19 (Portaria-SEI nº 266/2020), desenhando os critérios diagnósticos e terapêuticos (neonatal, pediátrico, adulto e gestante) e elaborando os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) de capacitação para as equipes médicas. No mesmo período, busquei o aperfeiçoamento técnico imediato por meio do curso de Manejo Clínico da COVID-19 na Atenção Especializada pela UFMG/UNA-SUS.
• 2020–Atual: Expansão para Tutoria Multiprofissional, Preceptoria em MFC e Atualização em Endemias: A partir de março de 2022, assumi a Preceptoria no Programa de Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade (MFC). Reforçando o caráter interdisciplinar do HU-FURG, atuo desde 01 de agosto de 2020 como Tutora de Campo do Programa de Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto (RIMHAS), liderando rounds multiprofissionais e discussões de planos de cuidado compartilhados com residentes das áreas de Enfermagem, Educação Física e Psicologia. Para alicerçar essa atuação docente e assistencial frente aos novos desafios epidemiológicos globais e locais, obtive atualizações em nível nacional e internacional: Manejo do HIV e Coinfecções com Hepatites Virais (SRGI, 2022), Espiritualidade na Prática Clínica (APRS,2022), Monkeypox (OMS, 2022), População em Situação de Rua (Fiocruz, 2023), Tuberculose na APS(Fiocruz, 2023), Vigilância Genômica Aplicada às Doenças Infecciosas (Fiocruz, 2024) e Manejo de Casos Clínicos de Dengue (Fiocruz, 2024).

3. Saberes e competências desenvolvidos

A análise reflexiva da minha trajetória profissional evidencia que os saberes e as competências mobilizados ao longo da carreira ultrapassam as atribuições ordinárias do cargo de Médica, consolidando contribuições singulares de alto impacto institucional para a FURG e o ecossistema de saúde regional. O exercício continuado da liderança técnica em comissões essenciais (CCIH, Farmácia e Terapêutica, e Padronização de Medicamentos) demonstra uma competência madura em gestão de riscos hospitalares, governança farmacêutica e zelo pelo erário público. Liderar a CCIH por 15 anos exigiu o desenvolvimento de saberes complexos em vigilância epidemiológica e segurança do paciente, convertendo conhecimento científico em rotinas administrativas eficientes.

Essa bagagem foi posta à prova no ápice da gestão de crises sanitárias contemporâneas, visível historicamente na comissão de monitoramento do vírus H1N1 em 2009 e, de forma aguda, na minha nomeação para o Centro de Operações de Emergência (COE) e para o Grupo de Trabalho Interdisiciplinar de enfrentamento à COVID-19 em 2020. Elaborar diretrizes clínicas emergenciais de alta complexidade e confeccionar documentos de formalização interna (POPs) sob extrema pressão epidemiológica é uma evidência prática de saberes diferenciados, gerando um legado técnico adotado por todo o hospital universitário.

A consolidação desses saberes assistenciais se reflete diretamente na minha produção científica internacional e qualificação continuada. A publicação de artigos de relevância epidemiológica local e global — abordando o diagnóstico de esporotricose atípica, o perfil molecular de resistência antimicrobiana de microrganismos de infecção urinária hospitalar e coinfecções fúngicas graves em pacientes com HIV/AIDS — demonstra que minha prática profissional gera novos saberes para a comunidade médica mundial. Esse perfil é constantemente retroalimentado por atualizações rigorosas obtidas junto a centros de excelência, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Fundação

Oswaldo Cruz (Fiocruz), englobando vigilância genômica, manejo de HIV, dengue, tuberculose e saúde de populações marginalizadas.

No âmbito do Ensino e da Educação Interprofissional, minha atuação consolida-se como um pilar de sustentação dos programas de pós-graduação do HU-FURG. Atuar consecutivamente como preceptora em três programas distintos de Residência Médica (Clínica Médica, Infectologia e Medicina da Família e Comunidade) demonstra versatilidade técnica e alta capacidade pedagógica de integração teórica e prática. Ademais, a transição para a Tutoria de Campo da Residência Multiprofissional (RIMHAS) denota competência avançada em educação interprofissional, superando barreiras corporativas para coordenar e integrar saberes de médicos, enfermeiros, psicólogos e educadores físicos em prol de planos de cuidado integrais e humanos.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

No decorrer da minha trajetória profissional no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Júnior (HU-FURG/Ebserh), busquei adotar uma postura proativa e de liderança estratégica. Minhas contribuições transcenderam as atribuições rotineiras do cargo de médica assistente, gerando impactos diretos na governança clínica, na gestão de crises epidemiológicas, na modernização de protocolos de saúde e na formação de novos profissionais na instituição.4.1. Inovações e Protocolos ImplementadosCom o objetivo de qualificar a assistência e garantir a segurança institucional do paciente, idealizei e participei ativamente da elaboração e implementação de diretrizes técnicas essenciais para o funcionamento do hospital:

- **Padronização e Segurança Farmacológica:** Integrei as comissões responsáveis pela reestruturação e consolidação da Comissão de Padronização de Medicamentos e da Comissão de Farmácia e Terapêutica do HU-FURG, modernizando e otimizando o arsenal terapêutico disponível na instituição.
- **Diretrizes Clínicas para Emergências em Saúde:** Atuei na elaboração do *Protocolo de Tratamento para Paciente com COVID-19*, estabelecendo critérios diagnósticos, de gravidade e fluxos assistenciais que balizaram o atendimento neonatal, pediátrico, adulto e obstétrico de forma inédita e normatizada no ambiente hospitalar.

4.2. Ampliação de Responsabilidades e Liderança InstitucionalMinha atuação na universidade e no hospital-escola foi marcada pela assunção de responsabilidades de alta complexidade e gestão de crises ao longo de mais de duas décadas:

- **Presidência da CCIH (Liderança de Longo Prazo):** Assumi a responsabilidade máxima de gerenciar o controle de infecções hospitalares, presidindo a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) por quase 15 anos. Essa atribuição exigiu competências contínuas de gestão de equipes multiprofissionais, vigilância epidemiológica ativa e tomada de decisões estratégicas de alto impacto institucional.
- **Atuação em Comitês de Crise Sanitária:** Fui designada para compor os principais órgãos colegiados de enfrentamento a emergências de saúde pública da instituição, incluindo a comissão interna para o acompanhamento e monitoramento da Epidemia de Influenza H1N1 em 2009 e o Comitê de Operações de Emergência (COE-COVID-19) em 2020. Ambas as funções demandaram dedicação extraordinária para salvaguardar as atividades assistenciais e acadêmicas da FURG.
- **Bancas de Seleção da Residência Médica:** Liderei e compus, por diversas vezes, as bancas examinadoras dos processos seletivos para os Programas de Residência Médica da Faculdade de Medicina da FURG, atuando na elaboração, revisão e correções de exames de ingresso de novos médicos especialistas.

4.3. Resultados Institucionais Relevantes e Formação AcadêmicaOs desdobramentos das atividades acima descritas consolidaram-se em resultados práticos e mensuráveis para a reputação e qualidade da universidade:

- **Preceptoria e Consolidação dos Programas de Residência:** Atuei como preceptora do Programa de Residência Médica em Clínica Médica entre os anos de 2005 e 2020, sendo diretamente corresponsável pela

formação prática, qualificação e supervisão de dezenas de novos especialistas integrados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

- **Produção Científica Vinculada à Inserção Regional:** Contribui para a difusão do conhecimento gerado dentro do HU-FURG por meio da coautoria de artigos científicos publicados em periódicos de prestígio, com destaque para pesquisas sobre o perfil epidemiológico de resistência antimicrobiana na região e relatos de casos atípicos de doenças infecciosas (como esporotricose e histoplasmose) atendidas no serviço, elevando a visibilidade científica da universidade.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

De acordo com as diretrizes normativas da IN 1/2026 e os critérios de pontuação estabelecidos, minhas atividades encontram-se estruturadas e comprovadas nos seguintes blocos de requisitos:

• REQUISITO I (Gestão, Comissões Técnicas e Liderança) – Pontuando: Exercício continuado de funções estratégicas incluindo a Presidência da CCIH (2004-2019), a participação na Comissão de Farmácia e Terapêutica (Portaria 205/2019) e na Comissão de Padronização de Medicamentos (Portarias 1531/2012 e 1282/2017).

• REQUISITO II (Enfrentamento de Crises Sanitárias e Resposta a Emergências) – Pontuando: Atuação na linha de frente na gestão de crises epidemiológicas, destacando-se a nomeação para o Centro de Operações de Emergência (COE-COVID-19) por meio da Portaria 177/2020 e a criação do Protocolo de Tratamento de COVID-19 pela Portaria 266/2020.

• REQUISITO IV (Produção Científica Aplicada e Publicações Tecnológicas) – Pontuando: Coautoria em múltiplos artigos científicos publicados em periódicos internacionais indexados (como Microbial Drug Resistance, Medical Mycology Case Reports e Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical), conectando a prática clínica hospitalar com o avanço da ciência global.

• REQUISITO VI (Ensino, Preceptoria de Residência e Tutoria Interprofissional) – Pontuando: Exercício de atividades docentes de alta responsabilidade, englobando a Preceptoria de longa duração nas Residências Médicas de Clínica Médica, Infectologia e Medicina da Família e Comunidade, além da atuação contínua como Tutora de Campo do Programa de Residência Multiprofissional (RIMHAS) desde 2020.

6. Síntese

Diante da trajetória profissional apresentada e da documentação comprobatória anexada, entendo demonstrados os saberes, competências e experiências adquiridos ao longo do exercício do cargo, os quais contribuíram significativamente para o desenvolvimento institucional e atendem aos requisitos estabelecidos para concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE.